



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**Instituto de Economia e Relações Internacionais**  
 Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902  
 Telefone: (34) 3239-4327 - <http://www.ie.ufu.br/> - [ie@ufu.br](mailto:ie@ufu.br)



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA 2									
Unidade Ofertante:	IERI									
Código:	IEUFU41054		Período/Série:		5o período		Turma:			
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	72	Prática:	0	Total:	72	Obrigatória:	(X)		Optativa:	( )
Professor(A):	Marisa dos Reis Azevedo Botelho					Ano/Semestre:		2021-2		
Observações:										

### 2. EMENTA

- Antecedentes – as reformas do período 1964-67
- A retomada do crescimento nos anos 1968-73
- Crise econômica internacional e opção pelo crescimento (II Plano Nacional de Desenvolvimento)
- A crise econômica brasileira e os limites estruturais ao crescimento econômico (1980-1984)
- Os programas de estabilização da segunda metade dos anos 80
- O Plano Collor e as transformações estruturais na economia brasileira
- O Plano Real e o primeiro governo Fernando Henrique Cardoso – reafirmação e recrudescimento das transformações estruturais (1994-1998)

### 3. JUSTIFICATIVA

Possibilitar ao aluno construir uma base cultural indispensável à expressão de um posicionamento reflexivo, crítico e comparativo sobre a economia brasileira contemporânea.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

O objetivo da disciplina é fornecer ao aluno os conhecimentos fundamentais para a compreensão dos determinantes do desempenho da economia brasileira contemporânea (1968-1998).

#### Objetivos Específicos:

A disciplina busca elucidar os elementos de determinação da política econômica, identificando os períodos recentes principais: o “Milagre Econômico”, o II Plano Nacional de Desenvolvimento, a fase do ajuste externo, os planos de estabilização e, finalizando, o Plano Real. A disciplina cobrirá o período histórico que vai do Governo Militar até o primeiro governo Fernando Henrique Cardoso, concentrando-se na discussão das transformações estruturais.

### 5. PROGRAMA

#### Antecedentes - o panorama geral da economia brasileira no início dos anos 60

#### 1-A retomada do crescimento nos anos 1968-73 (o “Milagre Econômico”)

##### 2.1. Os fatores condicionantes do ciclo expansivo

2.2. As especificidades da dinâmica cíclica baseada no setor de bens de consumo duráveis a partir da discussão de padrões de industrialização

2.3. A internacionalização da economia brasileira

2.4. O agravamento de problemas estruturais e a desaceleração

## **2-Crise econômica internacional e opção pelo crescimento (II Plano Nacional de Desenvolvimento)**

2.1. As mudanças nas condições internacionais: crise do petróleo, estagnação econômica e esgotamento do sistema internacional de pagamentos ("Bretton Woods")

2.2. A opção estratégica pelo crescimento e seus desdobramentos (II PND)

2.3. O processo de endividamento externo e interno. A política econômica dos anos 1974-80

2.4. A controvérsia acerca dos resultados

## **3-A crise econômica brasileira e os limites estruturais ao crescimento econômico (1980-1984)**

3.1. As mudanças nas condições internacionais ao final dos anos 70

3.2. Os anos 80: estagnação e inflação alta

3.3. Ajuste externo e desequilíbrio interno: a opção recessiva

3.4. Os limites estruturais ao crescimento: dívidas externa e interna. O esgotamento do padrão de financiamento público. Hiperinflação: o padrão monetário em crise.

## **4-Os programas de estabilização da segunda metade dos anos 80**

4.1. "Nova República", redemocratização e política social

4.2. As principais tentativas de estabilização: Planos Cruzado, Bresser e Verão

4.3. Os anos oitenta: a "década perdida".

## **5-Os anos 90 – do Plano Collor ao Plano Real**

5.1. O Plano Collor

5.2. O início das transformações estruturais: abertura econômica comercial e financeira. As reformas do Estado

5.2. O Plano Real: reafirmação das reformas estruturais. Conjuntura econômica, concepção e fragilidades

5.3. A política econômica do Real

5.4. As mudanças na política econômica em 1999 – desvalorização cambial, políticas fiscal e monetária restritivas e regime de metas de inflação

5.5. Os anos 90: nova década perdida?

**NOTA:** As aulas presenciais somam, de acordo com o calendário acadêmico, 60 horas-aula. As restantes 12 horas-aula serão reservadas: (i) ao apoio para a realização do trabalho; (ii) à apresentação dos seminários, o que ocorrerá em horário extra-classe, a ser definido com a turma.

## **6. METODOLOGIA**

Aulas expositivas, com eventual utilização de mídias eletrônicas. O enfoque das exposições sempre busca apresentar o período histórico à luz das discussões teóricas e das controvérsias em torno dos temas.

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação constará de duas provas individuais, a serem realizadas em sala de aula, e de um trabalho com apresentação de seminário em grupo. A primeira prova engloba os itens 1, 2 e 3 e a segunda tem como referência os itens 4 e 5 do programa, ambas com valor de 40 pontos. O trabalho/seminário terá valor de 20 pontos e a bibliografia de referência será disponibilizada oportunamente aos discentes.

**NOTA:** Para a recuperação de aprendizagem dos alunos que não conseguirem alcançar 60 pontos com as duas provas e o trabalho, será dada a oportunidade de substituir uma das notas das duas provas, ou seja, realizar uma prova (com conteúdo da primeira ou da segunda prova), com valor de 40 pontos.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

ARIDA, P.; LARA RESENDE, A. Inflação inercial e reforma monetária ARIDA, P. (org.) **Inflação zero - Brasil, Argentina e Israel**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986, 3<sup>a</sup> ed., p. 9-35.

BACHA, E.L. O Plano Real: uma avaliação. MERCADANTE, A. (org.) **O Brasil Pós-Real**, Instituto de Economia, UNICAMP, 1997.

BAER, Mônica. **A Internacionalização Financeira no Brasil**. Petrópolis, Ed. Vozes, 1986, cap. IV, itens 3a e 3b.

BAER, Werner. **A Industrialização e o Desenvolvimento Econômico do Brasil**. Rio de Janeiro, Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1985 (cap. 10).

BELLUZZO, L. G. M. e TAVARES, M. C. Notas sobre o processo de industrialização recente no Brasil. BELLUZZO, L. G. M.; COUTINHO, R. (orgs.). **Desenvolvimento Capitalista no Brasil, vol. 1**. São Paulo: Brasiliense, 1983, 2<sup>a</sup> edição, p. 122-140.

CARNEIRO, R. **Desenvolvimento em Crise**. Editora da UNESP/Editora da UNICAMP, Campinas, 2002.

CASTRO, A.B.; PIRES de SOUZA, F.E. **A Economia Brasileira em Marcha Forçada**. Paz e Terra, 1985 (caps. 1 e 2).

DAVIDOFF CRUZ, P. Notas sobre o endividamento externo brasileiro nos anos 70. BELLUZZO, L.G. M.; COUTINHO, R. (orgs.). **Desenvolvimento Capitalista no Brasil, vol. 2**. São Paulo: Brasiliense, 1983, 2<sup>a</sup> edição, p. 59-106.

DELFIN NETO, A o Plano real e a armadilha do crescimento econômico. MERCADANTE, A. (org.) **O Brasil Pós-Real**, Instituto de Economia, UNICAMP, 1997.

DIAS CARNEIRO, D. Crise e esperança: 1974-80. ABREU, M.P. (org.). **A Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana, 1889-1989**, Rio de Janeiro: Campus, 1990 (cap. 11).

DIAS CARNEIRO, D.; MODIANO, E. Ajuste externo e desequilíbrio interno: 1980-1984. ABREU, M.P. (org.). **A Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana, 1889-1989**, Rio de Janeiro: Campus, 1990 (cap. 12).

LACERDA, A. C., BOCCHI, J.H., REGO, J.M., BORGES, M.A.; MARQUES, R.M. **Economia Brasileira**, Ed. Saraiva, São Paulo. (caps. 14 e 15).

MOREIRA, M.M.; P.G. CORRÊA (1997). Abertura Comercial e Indústria: o que se pode esperar e o que se vem obtendo. **Revista de Economia Política**, 17 (2): 61-91.

MODIANO, E. A ópera dos três cruzados: 1985 a 1989. ABREU, M.P. (org.). **A Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana, 1889-1989**, Rio de Janeiro: Campus, 1990 (cap. 13).

OLIVEIRA, F.A. (1990) O Plano Collor. **A política Econômica no Limiar da Hiperinflação**. Hucitec/Fecamp, Campinas.

SERRA, J. Ciclos e mudanças estruturais na economia brasileira do pós-guerra. BELLUZZO, L.G. M.; COUTINHO, R.(orgs.). **Desenvolvimento Capitalista no Brasil no. 1**, São Paulo: Brasiliense, 1983, 2ª edição, p. 56-121.

TAVARES, M.C. A economia política do Real. MERCADANTE, A. (org.) **O Brasil Pós-Real**, Instituto de Economia, UNICAMP, 1997.

### **Complementar**

BELLUZZO, L. G. M.; COUTINHO, R.(orgs.). **Desenvolvimento Capitalista no Brasil, vol. 1**. São Paulo: Brasiliense, 1983, 2ª edição.

GIAMBIAGI, F.; HERMANN, J. **Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004)** (capítulos 4 a 7).

GREMAUD, A., VASCONCELOS, M.A.S. e TONETO JR., R. **Economia Brasileira Contemporânea** (capítulos 15 a 24). Editora Atlas, São Paulo, 2004.

LACERDA, A. C., BOCCHI, J.H., REGO, J.M., BORGES, M.A.; MARQUES, R.M. **Economia Brasileira**, Ed. Saraiva, São Paulo (capítulos 9 a 16).

MERCADANTE, A. (org.) **O Brasil Pós-Real**, Instituto de Economia, UNICAMP, 1997.

### **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Marisa dos Reis Azevedo Botelho, Professor(a) do Magistério Superior**, em 13/04/2022, às 16:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3523151** e o código CRC **0FE034F3**.